



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: "40 anos da "Virada" do Serviço Social"

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional.

Sub-Eixo: Ênfase em Formação Profissional.

SERVIÇO SOCIAL E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA ESTUDANTE SAUDÁVEL E A ATUAÇÃO DO PROJETO "AÇÕES DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTEGRADAS À SAÚDE ESTUDANTIL"

Sthefani Barroso Ferreira¹
Suellen Souza de Moraes²
Celeste Fernandes Salazar³
Maísa Silva de Sousa⁴
Cristina Maria Arêda-Oshai⁵

Resumo: Este trabalho apresenta o Programa Estudante Saudável e relata experiências de participação no projeto Ações de Prevenção de Doenças Infecciosas Integradas à Saúde Estudantil, pelo qual ações socioeducativas e de prevenção são desenvolvidas na Universidade Federal do Pará. O Serviço Social integra a equipe e com seus conhecimentos específicos contribui para a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Prevenção de doenças; Serviço Social.

SOCIAL SERVICE AND STUDENT ASSISTANCE: THE IMPORTANCE OF THE HEALTHY STUDENT PROGRAM AND THE ACTION OF THE PROJECT "PREVENTION ACTIONS OF INFECTIOUS DISEASES INTEGRATED TO STUDENT HEALTH"

Abstract: This work aims present the Healthy Student Program and report the experience of participation in the project Actions for Prevention of Infectious Diseases Integrated to Student Health, by which develops socioeducative and prevention actions are developed at Federal University of Pará. The Social Service integrates the team and with the specific knowledge contributes to the interdisciplinarity.

Keywords: Women's Health; Disease prevention; Social Service.

1. INTRODUÇÃO

¹ Estudante de Graduação, Universidade Federal do Pará, E-mail: sthefanibarroso@yahoo.com.br.

² Estudante de Graduação, Universidade Federal do Pará, E-mail: sthefanibarroso@yahoo.com.br.

³ Profissional de Serviço Social, Universidade Federal do Pará, E-mail: sthefanibarroso@yahoo.com.br.

⁴ Professor com formação outra áreas, Universidade Federal do Pará, E-mail: sthefanibarroso@yahoo.com.br.

⁵ Professor com formação em Serviço Social, Universidade Federal do Pará, E-mail: sthefanibarroso@yahoo.com.br.

O Programa Estudante Saudável (PES) da Universidade Federal do Pará (UFPA), através do Projeto “Ações de Prevenção de Doenças Infecciosas Integradas à Saúde Estudantil”, realiza desde 2016 ações socioeducativas e oferta de exames, como o de Papanicolaou, para as discentes dessa universidade por demanda espontânea. Essas ações estão em consonância com a Constituição Federal de 1998 que prevê a igualdade e o acesso à saúde, no qual “[a] saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário” (Brasil, 1988). A contribuição do Serviço Social na saúde se estende a partir da percepção do seu objeto de estudo, as expressões da Questão Social, compreendidas como:

Conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura, que tem uma raiz comum: a produção social é cada vez mais coletiva, o trabalho torna-se mais amplamente social, enquanto a apropriação dos seus frutos mantém-se privada, monopolizada por uma parte da sociedade. (Iamamoto, 1999, p. 27).

As expressões da questão social, na área da Saúde, se configuram como determinantes no processo saúde-doença. Nesse sentido, o olhar atento da assistente social para tais expressões pode contribuir para agregar conhecimentos à equipe e, por vezes, sensibilizá-la para a consideração e respeito às particularidades que permeiam a dimensão humana, tais como, pertencas étnico-raciais, gênero e orientação sexual, origem, entre outras. O profissional de Serviço Social diferencia-se das demais categorias da área da Saúde, por ter como objeto de intervenção as expressões da questão social e não os corpos. Por essa razão, cada vez mais se faz necessário ter clareza das atribuições privativas e o domínio da competência em suas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa, conforme estabelecido por CFESS (2010).

Apresentamos neste relato de experiência o Programa Estudante Saudável e o projeto “Ações de Prevenção de Doenças Infecciosas Integradas à Saúde Estudantil”, ambos aprovados e desenvolvidos na Universidade Federal do Pará. Enfatizamos no relato as experiências de três (03) das autoras que atuaram na condição de bolsistas no referido projeto; uma delas, após graduada, retornou para trabalhar na condição de assistente social no programa, supervisionando as bolsistas de Serviço Social no projeto. O objetivo é relatar a experiência da participação no projeto, descrever as atividades desenvolvidas no âmbito do Serviço Social e refletir sobre a contribuição.

2. PROGRAMA ESTUDANTE SAUDÁVEL

A Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) da UFPA é responsável pela oferta e operacionalização de programas de assistência, fornecendo auxílios, bolsas e serviços voltados para os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que se

encontram regularmente matriculados em curso de graduação presencial da UFPA. Um dos objetivos da ação é garantir a permanência dos referidos discentes na Universidade e a conclusão do curso dentro do tempo previsto. Um dos serviços ofertados pela SAEST é o Programa Estudante Saudável. O PES visa promover o acesso à saúde e qualidade de vida aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica na UFPA, ofertando atendimentos médicos, exames e tratamentos. Como exposto no artigo segundo da instrução normativa do programa,

O Programa Estudante Saudável (PES) objetiva a prestação de serviço na área de saúde aos discentes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica, em âmbito individual e coletivo, abrangendo a assistência e o atendimento; a prevenção de agravos; diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem estar e a qualidade de vida dos discentes, contribuindo para sua permanência até a integralização do seu curso. (SAEST, 2019).

O PES promove o acesso à atenção básica e especializada, que são viabilizadas por meio de projetos de extensão na área da saúde e em parceria e articulação com os hospitais universitários João de Barros Barreto e Bettina Ferro de Souza, que fazem parte da UFPA. Dessa forma a UFPA, através do PES, contribui para que seus discentes recebam atendimentos de saúde em diversas especialidades, como clínica médica, psicologia, psiquiatria, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional, ginecologia, gastroenterologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, entre outros (SAEST, 2019). É importante destacar que as especialidades mencionadas são bastante procuradas pelos discentes, esse fato se dá pela dificuldade em acessar tais especialidades no Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, o PES se articula com as equipes dos seus hospitais de ensino e dos projetos de extensão, a exemplo do que será apresentado, visando o atendimento dos discentes.

Esses atendimentos contam com equipes multiprofissionais, compostas por profissionais capacitados e bolsistas em processo de formação. A atuação dos discentes ocorre sob a supervisão da SAEST, aliando conhecimento acadêmico adquirido à prática. É inegável a importância do PES tendo em vista que o programa atende aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Segundo levantamento da V Pesquisa sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes das universidades federais, feito pela Associação dos Dirigentes das Instituições Federais (ANDIFES), 85% dos discentes da UFPA tinham renda de até um salário mínimo, como evidenciado a seguir.

Comparados à renda familiar geral dos estudantes das Universidades brasileiras, em que 70,2% apresentaram renda de até um salário mínimo e meio, os dados revelam que a UFPA é uma das Universidades com maior índice de estudantes com renda baixa e em situação de vulnerabilidade, no total de 85% de estudantes nesta situação. (ANDIFES, 2019 *apud* SAEST, 2019).

O dado acima demonstra uma demanda expressiva de estudantes que sobrevivendo com a referida renda familiar se encontram em dificuldades para custear a permanência que

não se resume às demandas da saúde, embora a condição de saúde e bem-estar sejam importantes para a permanência e bom desempenho das atividades acadêmicas. O dado dimensiona a relevância do PES, em especial do projeto “Ações de Prevenção de Doenças Infecciosas Integradas à Saúde Estudantil” que tem como peculiaridade o atendimento as mulheres, visto a ênfase na saúde sexual e reprodutiva feminina.

3. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Projeto “Ações de Prevenção de Doenças Infecciosas Integradas à Saúde Estudantil” é um dos projetos vinculados ao PES. Este desenvolve desde 2016 ações socioeducativas e exames com o objetivo de diminuir a ocorrência de doenças infectocontagiosas e difundir conhecimento acerca da prevenção e tratamento. Um dos principais objetivos do projeto é evitar casos de câncer do colo do útero por meio da prevenção a um dos principais fatores, o Papiloma Vírus Humano (HPV), mais especificamente, alguns subtipos desse vírus considerados sugestivos ao câncer; outro objetivo é contribuir para a redução do índice da doença em uma região onde, segundo o Instituto Nacional do Câncer, há prevalência dessa neoplasia (INCA, 2018).

As atividades do projeto são desenvolvidas nos Laboratórios de Análises Clínicas, de Citopatologia e de Biologia Molecular, onde atuam profissionais de Biomedicina, Biologia, Enfermagem, Farmácia e Serviço Social. As bolsistas de Serviço Social exerceram em 2018 atividades nos Laboratórios de Citopatologia e Análises clínicas, assim como em ambiente externo.

Um diferencial do projeto é que alguns dos atendimentos podem ser marcados por telefone, contribuindo para maior participação de discentes, inclusive de outros campi da UFPA. Considerando as variadas tarefas acadêmicas diárias e, muitas vezes, as domésticas também, principalmente em se tratando de alunas; considerando ainda o tempo e recursos financeiros para deslocamento, o atendimento telefônico é muito inclusivo. Outro aspecto é a realização dos exames laboratoriais em si, em específico, o Preventivo do Câncer do Colo do Útero (PCCU), devido ao fato de que em muitos municípios do interior do estado do Pará, e mesmo na capital, o acesso a esse exame se mostra desafiador, como relatado por algumas discentes.

No Laboratório de Citopatologia elas agendavam o exame Preventivo do Câncer de Colo do Útero (PCCU) e realizavam orientações para a sua realização. Após a realização, no ato da entrega dos resultados dos exames citológico e de bacterioscopia as discentes recebiam novas orientações, em acordo com cada situação apresentada, contando com o envolvimento da equipe multiprofissional integrante do projeto, se necessário.

Nas dependências do laboratório também se realizava, em conjunto com a assistente social da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), a análise das solicitações de discentes em geral, e não apenas das mulheres, visando à inserção em outros projetos vinculados à SAEST. Após a análise das demandas apresentadas e verificação dos critérios para inclusão, eram elaborados pareceres sociais conclusivos a respeito das solicitações. Nessa etapa do trabalho da assistente social eram realizadas análises socioeconômicas típicas da triagem, as quais envolviam avaliação do questionário socioeconômico com a devida comprovação. Tal exigência encontra-se amparada na instrução normativa do PES, acrescentando-se o comprovante de vínculo com a UFPA.

Se por um lado o trabalho envolve atividades que são problematizadas no âmbito da categoria, conforme apresenta CFESS (2010), a exemplo da triagem e seletividade; por outro lado, como será apresentado no tópico seguinte, a assistente social também ressignifica as suas ações se valendo das informações adquiridas para buscar, com os sujeitos que apresentavam suas demandas, alternativas para a resolutividade. Dessa forma, foi observado que o trabalho da assistente social também comporta a dimensão que se alinha à perspectiva crítica, a exemplo das ações socioeducativas, que contribuem para a emancipação e qualificam para a reivindicação de direitos e controle social (CFESS, 2010).

No Laboratório de Análises Clínicas, onde o exame era realizado, as bolsistas faziam o acolhimento das discentes que realizariam o exame preventivo e recebiam também alunos que realizariam exames de rotina como o hemograma, orientando sobre o Programa Estudante Saudável sobre a sua importância, objetivos e critérios para o acesso. Nesse Laboratório ocorria o maior contato das bolsistas com os demais estudantes e, sob supervisão, elas realizavam a escuta e observação, visando identificar demandas dos/as discentes, viabilizando a solicitação de inscrições em outros programas e auxílios, a exemplo do Programa Permanência, Auxílio-moradia, entre outros que fazem parte da assistência estudantil da UFPA.

Os resultados dos exames citológico e de bacterioscopia ficavam prontos e eram liberados em duas semanas e, quando necessário, as profissionais da equipe realizavam acompanhamento dessas discentes, estabelecendo as medidas necessárias para cada caso, conforme determinado pelas diretrizes do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2016). Destacamos que a entrega dos resultados no projeto ocorria de forma muito mais célere do que o observado no SUS, quando, segundo narrativas de algumas discentes, era necessário aguardar por meses para ter acesso ao resultado.

As bolsistas de Serviço Social também estiveram presentes em reuniões do projeto, participando de decisões e planejamento de ações e estratégias visando ao aumento da cobertura do Projeto “Ações de Prevenção de Doenças Infeciosas Integradas à Saúde Estudantil”, pois suas ações não eram conhecidas por toda a comunidade acadêmica.

Ademais, quando solicitado pela equipe técnica do Laboratório de Citopatologia, as bolsistas de Serviço Social realizavam palestras para estudantes da Universidade como forma de promover o acesso a informações e educação em saúde, estimulando a participação de discentes nesse e em outros projetos que poderiam, de alguma forma, contribuir para o bem-estar e permanência na academia.

Cabe ressaltar que a atuação do Serviço Social no Projeto “Ações de Prevenção de doenças infecciosas integradas à saúde estudantil” iniciou no ano de 2017. Embora seja relativamente recente a inserção do Serviço Social e de bolsistas de Serviço Social no referido projeto, a sua importância e relevância são reconhecidas pelos demais profissionais da equipe. Porém, algumas atividades que não são atribuições do Serviço Social ainda são delegadas às bolsistas. Frisamos também que por se tratar de um projeto de extensão universitária, várias tarefas são realizadas por todos os bolsistas e profissionais que compõem o projeto.

4. RESULTADOS

Como resultado da dinâmica de divulgação das ações do Projeto e, reconhecidamente, a contribuição das bolsistas de Serviço Social e o maior contato e acompanhamento das discentes que realizavam o exame PPCU, houve aumento da demanda pelo exame, assim como o retorno para monitoramento. Assim, em 2018 foram realizados 94 exames, dos quais 10 resultados apresentaram alterações e 84 estavam negativos para malignidade. Assim, considerando o tripé da formação que envolve ensino, pesquisa e extensão o projeto propiciou as bolsistas a realização de estudos e trabalhos acadêmicos relevantes para a formação profissional. Houve a melhoria do atendimento, ampliação e garantia do acesso ao direito à saúde e assistência estudantil. Observou-se também o desconhecimento de grande parte das alunas sobre projetos e programas da UFPA e a importância da realização do exame Preventivo do Câncer do Colo do Útero (PCCU).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que os aspectos biopsicossociais influenciam diretamente no desempenho acadêmico, podemos dizer que o Projeto contribuiu relevantemente para a prevenção e promoção da saúde das discentes e, aquelas que apresentaram alterações nos resultados, obtiveram os devidos encaminhamentos e acompanhamento. A atuação do Serviço Social, concretizada por meio da assistente social e das bolsistas de Serviço Social, contribuiu para a interdisciplinaridade no projeto, com a oportunidade de aprendizado e

compartilhamento de conhecimentos. O trabalho em equipe com as demais graduandas de diferentes cursos, proporcionou maior conhecimento sobre o Câncer do Colo do Útero e a importância da realização do exame preventivo, enriquecendo a formação das bolsistas de Serviço Social. Ressaltamos também que o trabalho em equipe proporcionou um olhar diferenciado e atencioso para as expressões da questão social que, atravessadas pelas especificidades de cada usuária em seus aspectos (culturais, econômicos, familiares, acadêmicos, entre outros), interferem no processo saúde-doença. A experiência contribuiu para ampliar a compreensão das bolsistas sobre as realidades sociais e as dinâmicas dos espaços institucionais nos quais atuam as (os) assistentes sociais e, a partir dessa compreensão, observou-se maior sensibilização por parte da equipe multiprofissional no atendimento das mulheres que buscavam o serviço de saúde.

O Serviço Social é na Saúde a profissão que tende a olhar esses aspectos socioeconômicos, entre outros, considerando as particularidades dos sujeitos e os determinantes no processo saúde-doença, contribuindo com a humanização da equipe para o atendimento de qualidade. Projetos e programas, como os descritos anteriormente, se fazem importantes nesse ambiente acadêmico tanto para ampliar o acesso a direitos do público estudantil, quanto para viabilizar espaços para aprendizado e prática de discentes, os auxiliando e preparando para a atuação profissional futura, assim como aproximando discentes que, ao mesmo tempo que usufruem dos serviços, contribuem para a melhoria dos mesmos.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF, 1988.

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Saúde**. Brasília: CFESS, 2010.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade; trabalho e formação profissional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**. Rio de Janeiro-RJ, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro-RJ, 2018.

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (SAEST). **Instrução normativa programa estudante saudável**. 2019, disponível em <http://www.sigaest.ufpa.br/sigaest/ins.php>

SUPERINTÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (SAEST). V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais, 2019. Acesso em 22.06.2019. Disponível em: <http://saest.ufpa.br/portal/index.php/component/content/article?id=2312>.